

Faculdade  
de Tecnologia

**Fatec**  
da Amazônia

MANTENEDORA

CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas LTDA

MANTIDA

Faculdade de Tecnologia da Amazônia



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:  
ANO BASE 2022**



## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Jaqueline de Oliveira de Souza - Presidente

Ana Cristina Cruz Pinto - Representante Docente

Maria Adriana Castro Pinto - Representante Técnico Administrativo

Franciscarla Cesar Pires Mota- Representante da Sociedade Civil Organizada

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1: Cronograma de atividades da CPA de janeiro de 2021 a março de 2023.....32

## **LISTAS DE FIGURAS**

|  |    |
|--|----|
| Figura 1: Quadro de Identificação da Mantenedora.....  | 10 |
| Figura 2: Quadro de Identificação da Mantida.....  | 10 |
| Figura 3: Política de Avaliação Institucional.....   | 16 |
| Figura 4: Quatro pilares na busca pelo aperfeiçoamento Institucional do processo de autoavaliação..... | 17 |
| Figura 5: Objetivos específicos dos processos de Autoavaliação.....                                    | 17 |
| Figura 6: Política e Programa de Avaliação.....  | 18 |
| Figura 7: Fluxograma dos processos de gestão acadêmicas e administrativas da IES.....                  | 19 |
| Figura 8: Etapas do processo de autoavaliação.....   | 20 |
| Figura 9: Eixos propostos na Nota Técnica INEP 65 de 09/10/2014.....                                   | 21 |
| Figura 10: Modelos de peças de sensibilização.....   | 25 |
| Figura 11: Selo CPA e Campanha.....  | 26 |
| Figura 13: Análise NPS.....  | 31 |
| Figura 14: Análise dos Resultados CPA.....   | 31 |
| Figura 15: Eixos e Dimensões do SINAES.....  | 35 |

## **SUMÁRIO**

|                          |          |
|--------------------------|----------|
| <b>APRESENTAÇÃO.....</b> | <b>7</b> |
| <b>INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>9</b> |

|   |           |
|---|-----------|
| IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....                     | 9         |
| IDENTIFICAÇÃO E BASE LEGAL DA MANTIDA.....            | 10        |
| <b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....</b> | <b>14</b> |
| <b>METODOLOGIA.....</b>                               | <b>23</b> |
| SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....           | 24        |
| INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DOS DADOS.....    | 26        |
| SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....                | 29        |
| TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DE DADOS.....        | 30        |
| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....                         | 32        |
| <b>DESENVOLVIMENTO.....</b>                           | <b>34</b> |
| EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....  | 35        |
| EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....           | 37        |
| EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....                    | 38        |
| EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....                     | 40        |
| EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....                          | 41        |
| <b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....</b>       | <b>43</b> |
| <b>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....</b>                 | <b>46</b> |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                      | <b>5</b>  |

## APRESENTAÇÃO

**N**o presente documento, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2023 – ano base 2022, sendo organizado considerando as diretrizes legais da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 65, de 09 de outubro de 2014, que define o roteiro para o Relatório de Autoavaliação

Institucional (RAI). O Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia da Amazônia está organizado sob a perspectiva dos 05 eixos que agrupam as 10 dimensões avaliativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e tem por fito evidenciar a interação entre o planejamento estratégico institucional e os resultados avaliativos da IES angariados pela CPA na base de coleta de dados informada.

Este Relatório de Autoavaliação analisa a conformidade dos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da instituição e apresenta a síntese dos resultados das avaliações internas e externas e o planejamento das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos processos e resultados. O processo de avaliação institucional valoriza a participação de todos os segmentos de forma democrática garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia apresenta a seguir o primeiro relatório parcial de autoavaliação institucional, estruturado em cinco partes: 1. Introdução, 2. Metodologia, 3. Desenvolvimento e análise dos dados e das informações, 4. Ações com base na análise dos dados e 5. Considerações finais.

O documento apresentado é o fruto de um longo processo avaliativo empreendido por todos aqueles que fazem parte da comunidade acadêmica, sendo envolvidos em seu segmento interno, o corpo técnico administrativo, os estudantes presenciais e da Educação a Distância (EAD), o seu corpo docente e também a comunidade externa por meio das informações coletadas a partir das lideranças empresariais da cidade.



# 1 INTRODUÇÃO



## INTRODUÇÃO

A Faculdade de Tecnologia da Amazônia é uma Instituição de Educação Superior (IES) privada, que possui como mantenedora o Instituto Metropolitano de Ensino Ltda. A IES está assentada no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, com ofertas de cursos de Graduação, tendo como valores: **Excelência, ética, profissionalismo e Inclusão social**, e a seguinte missão: **“Formar profissionais no Ensino Superior com valores éticos e humanísticos, comprometidos com o desenvolvimento regional e social.”**, conforme explicita o Plano de Desenvolvimento Institucional. A missão institucional permite a democratização do acesso ao Ensino Superior, contribui para a empregabilidade e influencia positivamente os índices de desenvolvimento econômico e humanístico da região Norte. A Faculdade de Tecnologia da Amazônia oferece cursos de Graduação com valores acessíveis, muitas vezes abaixo das concorrentes do estado, tendo importante impacto na política de inclusão socioeducacional.

### IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

|                            |  |
|----------------------------|--|
| <i>Código</i>              | 16099  |
| <i>CNPJ</i>                | 06.201.403/0001-85   |
| <i>Razão social</i>        | Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda   |
| <i>Sigla</i>               | CEJUR  |
| <i>Endereço</i>            | Rua Acre, 200, Nossa Senhora das Graças, Manaus-AM, CEP 69.053-130   |
| <i>Natureza jurídica</i>   | Sociedade Empresarial Limitada   |
| <i>Ato de constituição</i> | Contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Amazonas sob NIRE nº13200432924 na sessão de 26/03/2004 |
| <i>Representante legal</i> | Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque   |

Figura 1: Quadro de Identificação da Mantenedora

#### IDENTIFICAÇÃO E BASE LEGAL DA MANTIDA

|                     |  |
|---------------------|--|
| <i>Código</i>       | 24223  |
| <i>Nome</i>         | Faculdade de Tecnologia da Amazônia          |
| <i>Razão social</i> | Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda |
| <i>Sigla</i>        | FATEC  |

Figura 2: Quadro de Identificação da Mantida

A visão de futuro institucional é a de se tornar referência na formação de líderes e empreendedores no Estado do Amazonas. No quadro abaixo pode ser visualizado uma síntese institucional dos atos, cursos e números relativos a comunidade acadêmica da instituição:

Em consonância com a “Missão Institucional” e as orientações do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a IES visa garantir a excelência de ensino e a qualidade na pesquisa e na extensão, possuindo um corpo docente formado por profissionais qualificados e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desempenho do Faculdade.

Os cursos de Graduação que receberam visitas in loco com o conceito final obtido

| <b>Código Curso</b> | <b>Curso</b>  | <b>Grau</b> | <b>Valor CC</b> | <b>Ano CC</b> |
|---------------------|---------------|-------------|-----------------|---------------|
| <b>471594</b>       | Administração | Bacharelado | 4               | 2021          |
| <b>471592</b>       | Logística     | Tecnológico | 4               | 2021          |

|                |           |              |   |      |
|----------------|-----------|--------------|---|------|
| <b>1471596</b> | Direito   | Bacharelado  | 4 | 2020 |
| <b>1471595</b> | Pedagogia | Licenciatura | 5 | 2020 |

A IES constitui-se uma organização, com objetivo de possibilitar o acesso ao ensino superior a partir da sua atuação pretende realizar um trabalho contínuo de inserção social, através da democratização do acesso à educação superior favorecida por um Projeto Pedagógico Institucional (PPI) alinhado com as demandas sociais locais e as exigências do mundo do trabalho, um corpo docente altamente qualificado, estrutura de atendimento ao educando composta de unidades de ensino, pesquisa e extensão, laboratórios de aprendizagem, bibliotecas e preços competitivos, sem que haja comprometimento da qualidade dos serviços prestados.

O CEJUR, mantenedor da Faculdade de Tecnologia da Amazônia, nasceu em 2002 sob o signo da ousadia. A vontade de proporcionar aos estudantes e profissionais do Direito de nossa região condições adequadas para o aprimoramento de suas carreiras nos fez assumir um compromisso com um ensino sério e de qualidade. Foi esse compromisso que permitiu consolidar a parceria com o Prof. Luiz Flávio Gomes que buscava a democratização do ensino jurídico dando oportunidades iguais a todos aqueles que tivessem Brasil afora, o mesmo sonho de ter acesso a uma carreira jurídica sem necessidade mudar-se para outro Estado. Em 2005, ampliando suas atividades, a partir de parceria com LFG, passou também a ofertar cursos de pós-graduação, em nível de Especialização, nas áreas jurídica e de gestão.

Desde então, em parceria com a Rede de Ensino LFG, o CEJUR ofereceu o melhor curso telepresencial do Amazonas e a melhor Pós-Graduação “lato sensu” na área jurídica. Com um corpo docente formado por mestres e doutores e juristas renomados, os nossos cursos conseguiram realizar a difícil missão de transmitir conhecimentos de forma clara e eficaz.

Ao longo da parceria, o sucesso do LFG-CEJUR, se refletiu nos resultados alcançados por nossos alunos e por todos aqueles que frequentaram nossos cursos jurídicos preparatórios, de extensão e pós-graduação. Com suas Unidade Educacionais, o CEJUR seguiu firme em sua busca pela excelência, fazendo da qualidade de ensino sua principal bandeira, pois, atualizar, aprimorar e preparar são palavras chaves para nós. Com compromisso e dedicação, temos a certeza de que sempre estivemos no caminho certo. Imbuídos deste mesmo compromisso, o CEJUR se preparou para alçar voos mais altos, e com a longa experiência adquirida no mercado

educacional, construiu as bases de um novo empreendimento educacional, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia.

Uma grande parcela desse desenvolvimento se deve ao trabalho pedagógico inovador e o contínuo investimento em infraestrutura realizado pela Instituição. No total a Faculdade de Tecnologia da Amazônia conta com um número de salas de aula suficientes e adaptadas conforme a demanda, com capacidade média para 50 alunos, além dos seguintes espaços: biblioteca, laboratórios para aulas práticas e de informática, espaço para convivência e alimentação interna e externa, mini-auditório, estacionamento, sala dos professores, espaço para atendimento ao aluno, gabinetes para professores integrais nos três turnos, sala de coordenação de curso, sala de reunião para membros do NDE, sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sala de Pesquisa e Extensão, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Atendimento ao Aluno (NADI). Oferece ainda Internet Wi-Fi que cobre todas as áreas acadêmicas.

A instituição considera a avaliação institucional como um processo contínuo e permanente de autodiagnóstico e análise visando o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa, e que serve de mapeamento do auto-conhecimento para fins de planejamento, revisão e orientação, além de permitir que a instituição perceba o grau de distanciamento entre os objetivos propostos e a prática estabelecida no cotidiano institucional.

Por isso, com base no relatório de autoavaliação a IES executa o acompanhamento, medição e direcionamento contínuo das atividades e implementação de mudanças necessárias à realização da missão das instituições de educação superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), exerce sua autonomia e atua como intermediadora entre a comunidade acadêmica e a alta gestão institucional, organizando e encaminhando os indicadores advindos da pesquisa para disseminação entre os dirigentes da IES e os coordenadores de curso, que têm apoiado a comissão, nas estratégias de engajamento da comunidade acadêmica e disseminação dos resultados das práticas avaliativas. A CPA atua na identificação das causas dos seus problemas acadêmicos e administrativos, na produção de informações e conhecimentos institucionais, na vinculação da instituição com a comunidade e na prestação contas com a sociedade sobre as ações desenvolvidas na região.

Assim, a avaliação institucional contribui significativamente para que as instituições de Ensino Superior se reavaliem permanentemente em suas práticas, de forma crítica, sistemática e comprometida. Isto equivale a refletir sobre o seu papel na sociedade como disseminadora e promotora do saber, capaz de compreender e modificar a realidade. Por outro lado, deve

também servir para que a Instituição possa corrigir deficiências institucionais que coloquem em risco, inclusive, a sua sustentabilidade econômico-financeira.



## 2

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

**N**o decorrer dos anos, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da instituição tem se alicerçado de acordo com as exigências acadêmicas e legais vigentes e atuado como suporte ao planejamento da Instituição em suas diferentes dimensões, áreas e níveis da estrutura organizacional. Durante o interregno de implantação e execução das atividades acadêmicas, buscou-se melhorias dos processos de avaliação, inovação, participação e apoio de todos os níveis da comunidade envolvida como protagonistas do planejamento. Dessa forma, a cultura da avaliação vem sendo continuamente assimilada e ampliada, permitindo que os processos avaliativos possam fazer parte do cotidiano da vida acadêmica, tornando-se a dimensão constitutiva da rotina acadêmica em qualquer que seja a sua feição.

O planejamento estratégico institucional é a base para direcionar e acompanhar satisfatoriamente os objetivos institucionais permitindo alcançar o desenvolvimento de médio e longo prazo da instituição. O Planejamento Estratégico Institucional, definido no PDI está articulado com todo o processo de autoavaliação na medida em que os resultados de avaliação são apresentados às equipes de gestão da faculdade e, que, de posse dos diagnósticos, possam planejar ações para buscar os indicadores de mitigação das fraquezas, prevenção das ameaças, manutenção para suas fortalezas e aproveitarem as oportunidades de melhorias identificadas.

O planejamento estratégico de autoavaliação é um processo de autoconhecimento da Instituição, de revisão e análise crítica sobre suas diversas dimensões contribuindo para uma maior transparência da gestão educacional, permitindo demonstrar a sociedade o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais mediante a divulgação dos relatórios aos participantes dos diferentes segmentos e setores para que sirvam de apoio ao planejamento.

Por meio da divulgação dos resultados aos setores responsáveis, são construídas políticas, programas e elaborados planos de ação, a fim de identificar as ações de melhoria nos cursos oferecidos pela instituição, bem como nos serviços oferecidos pela instituição.

A autoavaliação se insere em um conjunto de ações realizadas que visam, no seu processo histórico, fortalecer o papel da instituição nas decisões, fundamentando-se em uma análise de suas potencialidades e fragilidades, a fim de oferecer os elementos para subsidiar a elaboração de um Planejamento Estratégico.

Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a Instituição possa perceber com clareza o caminho que está percorrendo, o que permite identificar e propor mudanças de trajetória com vistas aos objetivos institucionais permitindo verificar o efetivo cumprimento da missão

o,  
visão  
e  
valore  
s  
institu  
cionai  
s e  
oferec  
e,  
ainda,  
subsíd



ios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão. Com essa preocupação, a instituição estabelece um programa para a avaliação, embasada nos seguintes pilares:

#### **POLÍTICA**

Promover a cultura da autoavaliação institucional considerando indicadores internos e externos no processo de análise e crítica da gestão institucional.

*Figura 3: Política de Avaliação Institucional*

Além destes parâmetros, o programa de avaliação institucional e o projeto de autoavaliação são desenvolvidos tendo em vista a Política de Avaliação Institucional estruturada pelas seguintes diretrizes:

- Desenvolver o autoconhecimento da Instituição, por meio do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais e à missão institucional;
- Maximizar a participação da Instituição na comunidade;
- Incrementar a profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

Para a realização do Programa de Avaliação Institucional (PAI) da Faculdade de Tecnologia da Amazônia, ocorrem trabalhos articulados entre diversos setores institucionais, como CPA, coordenação de ensino, procuradoria institucional, coordenações de curso e direção geral. A participação ativa da CPA viabiliza a consolidação da Avaliação Institucional, contribuindo para a cultura da valorização dos resultados das avaliações e na implementação de mudanças.

Os objetivos específicos da autoavaliação institucional estruturam os programas de avaliação contínua, que em seu segundo ciclo, busca apresentar os procedimentos para realização do ciclo avaliativo de modo que, a partir dos seus resultados, possa oferecer à comunidade acadêmica os artefatos necessários para o processo de reflexão e transformação de seu desenvolvimento institucional e transparência no cumprimento de sua missão, bem como fomentar discussões sobre o desenvolvimento e a continuidade do processo de avaliação, de modo a torná-lo significativo e eficaz.

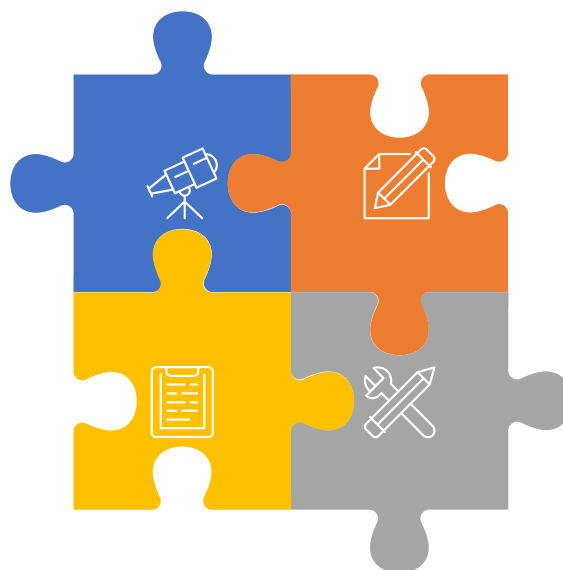
O Projeto de Autoavaliação baseia-se na perspectiva de aperfeiçoamento institucional com a conscientização e adesão voluntária, a avaliação total e coletiva, a unificação da linguagem, e a competência técnico-metodológica propiciando a legitimidade dos dados coletados. A figura abaixo demonstra a interligação do quebra-cabeça do processo de autoavaliação.

**CONSCIENTIZAÇÃO  
E ADEÇÃO VOLUNTÁRIA**

Busca a legitimidade política com a participação construtiva

**UNIFICAÇÃO DA  
LINGUAGEM**

Mitigação dos ruídos de comunicação e entendimento.



**COMPETÊNCIA TÉCNICO  
METODOLÓGICA**

Fundamentação científica com fidelização dos resultados.

**AVALIAÇÃO TOTAL  
E COLETIVA**

Avaliação integral com envolvimento de todos os setores.

Figura 4: Quatro pilares na busca pelo aperfeiçoamento Institucional do processo de autoavaliação

O Processo de Autoavaliação derivado do Projeto de Autoavaliação é apresentado através dos seus objetivos específicos:



Figura 5: Objetivos específicos dos processos de Autoavaliação

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância nesse processo. Do mesmo modo, é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões.

Isso torna possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

Devidamente implantado e dotado de ações efetivas na gestão da instituição, o PAI é executado anualmente, e conduzido pela CPA. Os membros da CPA através dos processos de avaliação institucional implantado, realiza ações programadas de avaliação e seus indicadores oferecem subsídios para a gestão da instituição.

As principais atribuições da CPA para conduzir o processo da Avaliação Institucional, são: a) envolver a comunidade acadêmica, estimulando sua participação; b) organizar o sistema de coleta e análise de dados; c) contribuir para construção e aplicação de instrumentos de coleta de dados; d) agrupar e proceder à análise dos dados colhidos; e) divulgar resultados e promover discussões em torno da análise dos resultados; f) subsidiar o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras por meio da comparação das avaliações internas e externas; g) avaliar continuamente os objetivos estabelecidos no PDI, baseado na melhoria contínua; e h) promover a continuidade do processo avaliativo.

A Política de Avaliação Institucional e o macroprocesso do Programa de Avaliação Institucional, encontra-se assim estruturada:

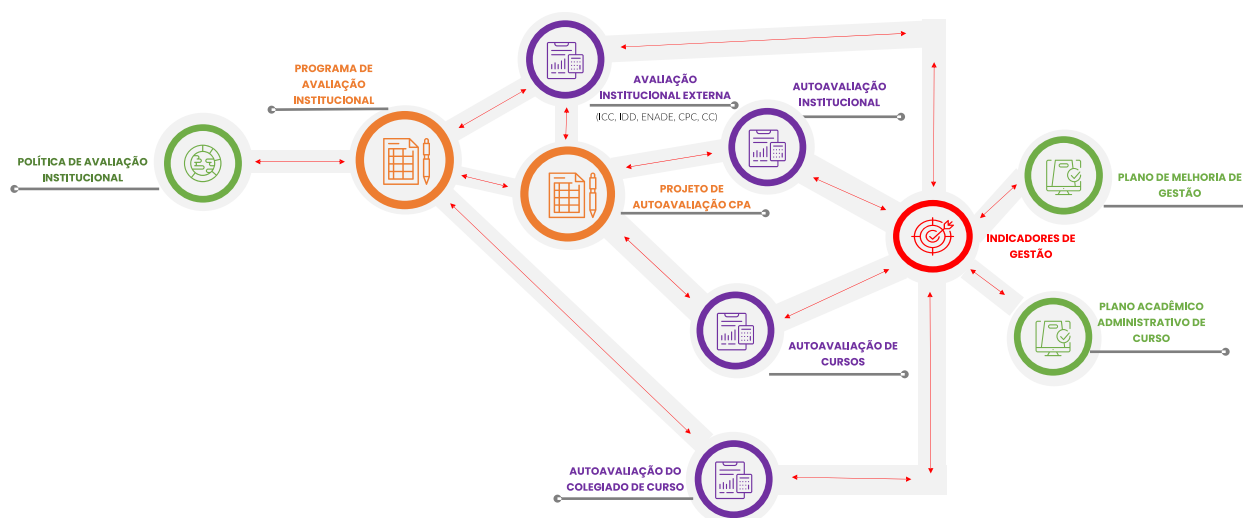


Figura 6: Política e Programa de Avaliação

O projeto de autoavaliação conduzido pela CPA, permite que sejam identificadas potencialidades e fragilidades, as quais são utilizadas uma matriz para análise e discussão nas diversas instâncias da gestão Institucional e dos cursos, sendo propostas ações para que as melhorias ocorram. Desta forma, os processos de gestão da Instituição são realizados a partir da análise dos resultados das avaliações externas e internas, seguindo o fluxograma apresentado na figura abaixo.

A autoavaliação, na IES, ocorre de forma contínua em dois níveis: no âmbito da Instituição e no âmbito de cada curso. A comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada são sensibilizadas constantemente e se apropriam dos seus resultados.

Cabe destacar que além de analisar os dados das avaliações interna e externa, a CPA considera os resultados da ouvidoria, semestralmente, como forma de qualificar o processo da autoavaliação.

Após a demonstração da estrutura realizada na figura anterior, cabe destacar o processo realizado a partir dos dados gerados. Os processos de gestão são realizados, considerando a análise dos resultados em acordo com o fluxograma apresentado na figura abaixo.

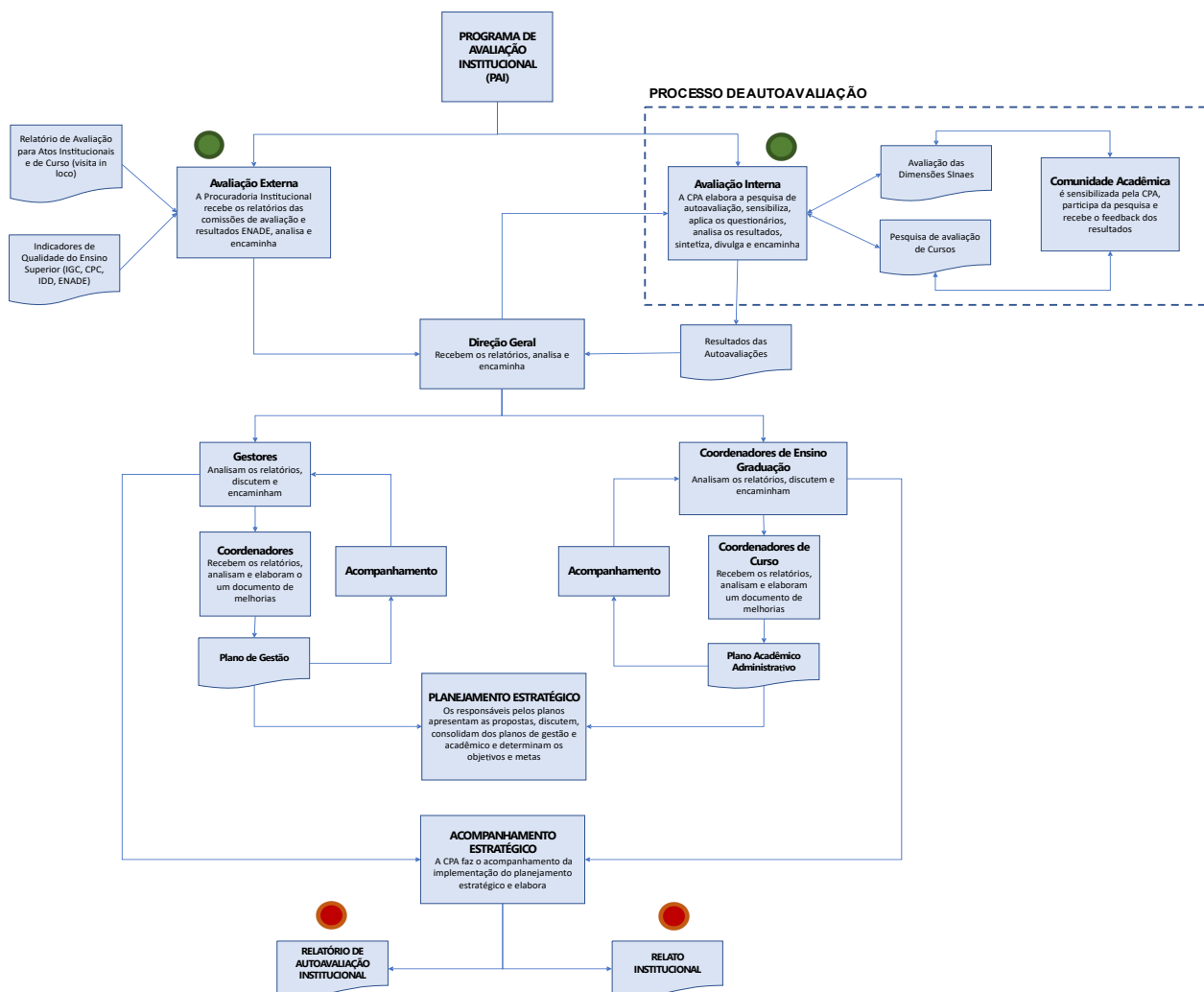


Figura 7: Fluxograma dos processos de gestão acadêmicas e administrativas da IES

O projeto propõe uma metodologia que permite o seu balizamento de acordo com os seguintes princípios:

- Participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e comunidade externa;
- Transparência na coleta, tratamento, análise dos dados;
- Utilização dos resultados;
- Globalidade: os resultados são expressos numa visão do conjunto da Instituição e;
- Gradualidade: expressa a estratégia de desenvolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e do próprio desenvolvimento do projeto, com a inserção das diferentes dimensões.

A figura abaixo resume o processo de autoavaliação realizado anualmente na **Faculdade de Tecnologia da Amazônia**.

#### ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

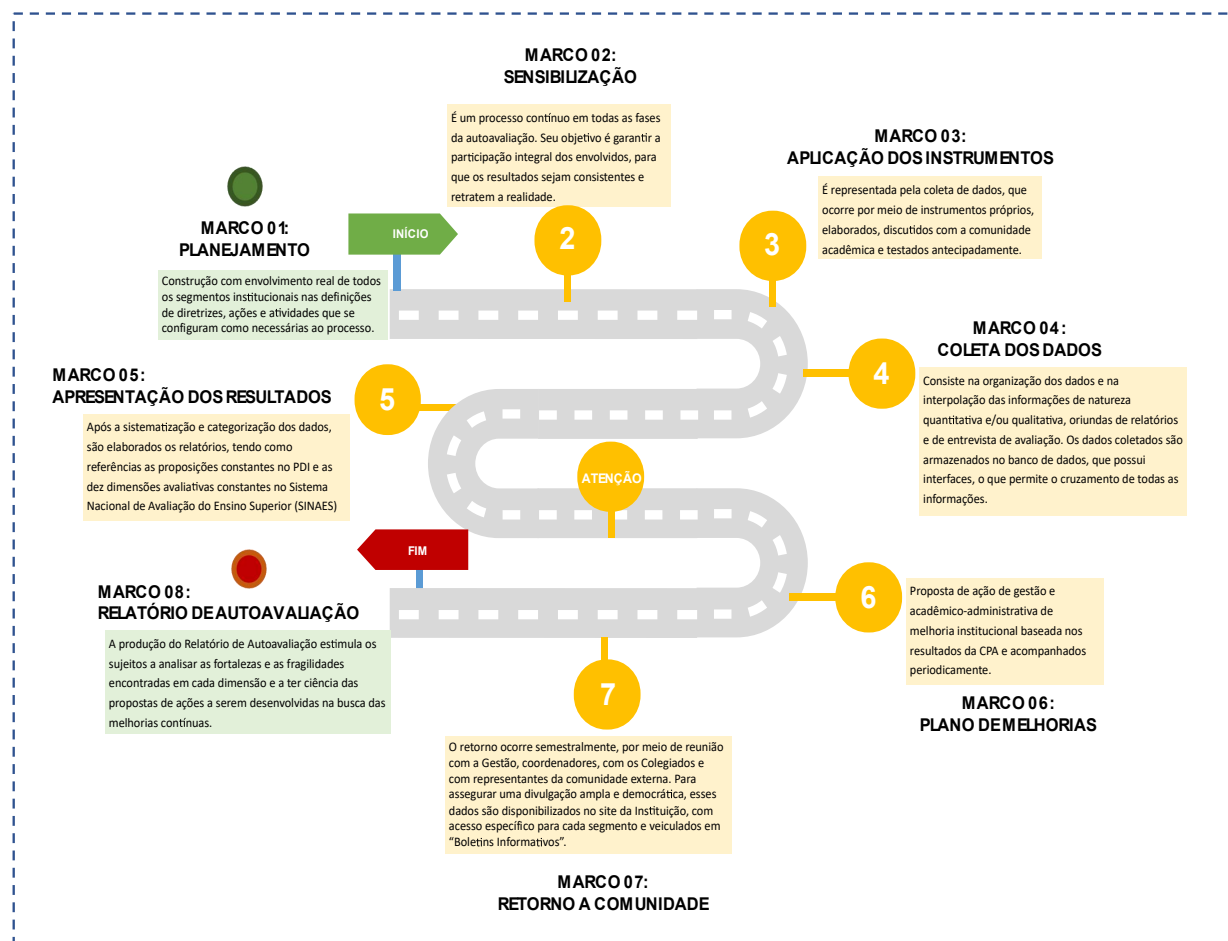


Figura 8: Etapas do processo de autoavaliação

Os processos de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia da Amazônia são executados anualmente em dois momentos: no primeiro semestre, a autoavaliação dos cursos, e no segundo semestre, a autoavaliação institucional.

Na autoavaliação institucional, a comunidade acadêmica (discentes, docentes, tutores e técnicos administrativos) avalia a Instituição como um todo. Conta ainda com a participação da sociedade civil organizada por meio das empresas parceiras que ofertam vagas de estágio e empregos aos acadêmicos e egressos da Instituição.

A imagem abaixo representa os eixos propostos na Nota Técnica INEP 65 de 09/10/2014.

- ◆ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional:  
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
- ◆ Eixo 2: Desenvolvimento Institucional:  
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional,  
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição;
- ◆ Eixo 3: Políticas Acadêmicas:  
Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão,  
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e  
Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes;
- ◆ Eixo 4: Políticas de Gestão:  
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, Dimensão 6 - Organização e  
Gestão da Instituição e Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira;
- ◆ Eixo 5: Infraestrutura Física:  
Dimensão 7 - Infraestrutura Física.



Figura 9: Eixos propostos na Nota Técnica INEP 65 de 09/10/2014

A CPA realiza reuniões ordinárias semestrais, assim como, quando necessário, reúne-se com grupos específicos para a discussão de temáticas referentes aos processos de avaliação, bem como dos resultados de avaliações internas e externas e acompanhamento de ações decorrentes desses processos.

A sistematização dos resultados dos processos de avaliação é realizada a partir dos diferentes relatórios construídos a partir da aplicação de questionários, relatórios desenvolvidos pelos diferentes cursos e outros instrumentos disponíveis.

## Pressupostos Legais

A Comissão Própria de Avaliação Institucional fundamenta-se nos seguintes parâmetros legais:

- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>;
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
- Decreto no 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei no 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Decreto de 28/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);
- Portaria INEP no 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: < <http://.inep.gov.br/> >.
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>.
- CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em Março de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>>.
- CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em agosto de 2004. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>.
- CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.
- NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional.

## METODOLOGIA

Para a Faculdade de Tecnologia da Amazônia, alimentada pelo desejo de progredir, a avaliação é um processo de construção coletiva da comunidade acadêmica que a integra, assim como da sociedade civil. Por meio destas, é presente a promoção dinâmica na participação dos diversos agentes institucionais e comunitários, conscientes de seus papéis e responsabilidades junto ao escopo institucional, de forma transparente, participativa e progressiva.

A avaliação diagnóstica institucional ocorre nos processos de autoavaliação, com a finalidade de identificar demandas pontuadas pelas comunidades acadêmica e externa, por meio de pesquisa eletrônica quantitativa e qualitativa e Grupo Focal aplicado. Afora isso, é construída com as contribuições dos membros da CPA, coletadas em reuniões periódicas, cruzamento de pesquisas setoriais anteriores e análise de cenário atual, o que possibilita um estudo descritivo de comportamentos, opiniões e anseios. E, considerando a avaliação formativa relevante em um processo de autoavaliação, essas contribuições são registradas em um quadro cujas demandas são listadas com a indicação dos respectivos setores responsáveis, a fim de acompanhar o andamento das providências e, se necessário, ajustar o processo de autoavaliação. Ao final de cada ano letivo é realizada uma avaliação somativa com o propósito de verificar o alcance dos objetivos no processo de autoavaliação e apresentada como pauta de reunião no planejamento estratégico institucional.

Portanto, na concepção formativa de avaliação, os dados institucionais são coletados semestralmente por meio de questionários com perguntas quantitativas e qualitativas com segmentos estratégicos de forma *on line*, no próprio sistema interno da Instituição. No que diz respeito ao método empregado na pesquisa utilizou-se o modelo de pesquisa tipo "Survey", como o mais indicado para o estudo descritivo de comportamentos, opiniões e anseios. Os discentes e docentes da graduação, além do corpo técnico-administrativo participam da Autoavaliação Institucional com periodicidades e instrumentos específicos para cada público. Em acréscimo, a sociedade civil organizada participa da pesquisa através de link enviado pelo setor de empregabilidade para as chefias das empresas parceiras que recebem os alunos/egressos da Instituição para estágios remunerados e empregos.

### **SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA**

---

A CPA, por meio de um amplo processo de sensibilização, busca o estabelecimento de uma cultura de gestão com seus princípios fincados na contínua avaliação de suas ações e

resultados, realiza seus processos de autoavaliação (institucional e de curso) de forma contínua todos os anos, conforme metodologia e etapas já descritas anteriormente nesse documento.

Visando o envolvimento acadêmico no processo de autoavaliação institucional, no começo de cada semestre são realizadas reuniões com os membros da direção, coordenações, docentes e técnicos administrativos para sensibilizá-los quanto à importância da participação e os objetivos de todo o processo avaliativo. Todo o processo de avaliação da IES é descrito nas campanhas institucionais e mídias acadêmicas de acesso, e ocorre de acordo com o previsto no calendário acadêmico, onde são destacados os períodos em que acontecerá a avaliação. Desta forma, discentes, docentes e colaboradores têm ciência do período em que ocorrerá a avaliação e a forma de acesso para imputação dos dados.

A trajetória de sensibilização dos stakeholders institucionais é realizada contando com a parceria do setor de marketing através da produção de material de comunicação (criação de artes, posts nas redes sociais institucionais, elaboração de cards, e-mails marketing direcionados, mensagens de texto SMS). A CPA se direciona prioritariamente para articulação com diretores, coordenadores de curso e professores na divulgação e envolvimento baseado em metas de todo o corpo discente. Enfim, a sensibilização da comunidade acadêmica, administrativa e da sociedade civil organizada é realizada por meio de informativo Endomarketing e em acréscimo, a CPA realizará a gravação de vídeos que serão disponibilizados via Youtube<sup>@</sup>, servindo como estímulo a participação. As ações de sensibilização envolvem divulgar o que é a autoavaliação institucional, o que é a CPA e as suas respectivas finalidades.



As melhorias implementadas a partir das ações propostas por meio das avaliações são divulgadas a toda comunidade acadêmica por meio dos fóruns semestrais com a comunidade acadêmica e da utilização de banners impressos e digitais, no site e nos portais digitais através de links disponibilizados.

Os resultados são socializados de forma transparente (cartazes, banners, e-mail e mídia eletrônica). Os cartazes são fixados em murais disponíveis em todas as unidades físicas da Instituição, garantindo fácil acesso à informação a todos os seus estudantes, docentes e técnico-administrativo.

Outra forma, utilizada para potencializar a sensibilização à participação dos segmentos acadêmicos é a identificação do selo de conquista da CPA nos locais com melhorias baseadas nos resultados do Programa de Avaliação Institucional e elaborados no planejamento estratégico a fim de dar credibilidade, feedback positivo e fortalecer o processo, de modo a atingir padrões de desempenho e qualidade, considerados intrínsecos na educação democrática, construtiva e emancipadora. Desta forma, pretende-se criar a cultura de avaliar para melhorar, estimulando a participação de novos membros da comunidade acadêmica e fidelizando os veteranos.

#### **INSTRUMENTOS UTILIZADOS**

---

Conforme já citado semestralmente instrumentos por meio de questionário abertas e fechadas, aplicados externa.

#### **SELO CPA**



#### **PARA COLETA DOS DADOS**

---

anteriormente, são utilizados para a realização de pesquisa, eletrônico, com perguntas as comunidades acadêmica e



Os questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos foram disponibilizados no portal institucional, com acesso através de login, e para a comunidade externa o acesso ao questionário se dá por meio de link do Google® formulários encaminhados pelo setor de empregabilidade para as chefias das empresas parceiras que recebem os alunos/egressos da Instituição para estágios remunerados e empregos.

A participação é voluntária e a identidade do participante é mantida sob sigilo. Todo esse exercício é conduzido objetivando o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.

A construção dos questionários acontece de forma reflexiva e participativa, até a obtenção de um formato que atende às necessidades institucionais e as características do público-alvo do processo avaliativo

Todas as questões de múltipla escolha são definidas na tentativa de garantir a compreensão dos avaliadores quanto aos enunciados propostos, bem como das alternativas, procurando a máxima clareza dos questionamentos realizados e buscando minimizar a possibilidade de interpretações ambíguas do item avaliado e da intenção das perguntas. Essa atenção se faz necessária, pois o ambiente universitário é um espaço heterogêneo. Cada consulta dispõe uma questão aberta para livre expressão do participante.

Para o segmento docente foram aplicadas 32 questões de múltipla escolha distribuídas como segue:

| DOCENTES                               |               |
|--|---------------|
| EIXO                                   | QRD. QUESTÕES |
| Planejamento e Avaliação Institucional | 1             |
| Desenvolvimento Institucional          | 8             |
| Políticas Acadêmicas                   | 5             |
| Políticas de Gestão                    | 8             |
| Infraestrutura                         | 10            |

Para o segmento técnicos administrativos foram aplicadas 20 questões de múltipla escolha distribuídas como segue:

| TÉCNICO-ADMINISTRATIVO                 |               |
|--|---------------|
| EIXO                                   | QRD. QUESTÕES |
| Planejamento e Avaliação Institucional | 1             |
| Desenvolvimento Institucional          | 2             |
| Políticas Acadêmicas                   | 3             |
| Políticas de Gestão                    | 7             |
| Infraestrutura                         | 7             |

Para o segmento discente foram aplicadas 29 questões de múltipla escolha distribuídas como segue:

| DISCENTES                              |               |
|--|---------------|
| EIXO                                   | QRD. QUESTÕES |
| Planejamento e Avaliação Institucional | 1             |
| Desenvolvimento Institucional          | 6             |
| Políticas Acadêmicas                   | 12            |
| Políticas de Gestão                    | 1             |
| Infraestrutura                         | 9             |

Para o segmento sociedade civil organizada foram aplicadas 08 questões de múltipla escolha distribuídas como segue:

| SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA    |               |
|-------------------------------|---------------|
| EIXO                          | QRD. QUESTÕES |
| Desenvolvimento Institucional | 6             |
| Políticas Acadêmicas          | 1             |

Na instituição a autoavaliação ocorre de acordo com o previsto no calendário acadêmico disponibilizado no site da instituição, onde todos os segmentos da comunidade acadêmica têm acesso e podem assim, se informar dos períodos em que acontecerá a avaliação.



## SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

---

O processo de autoavaliação institucional é planejado e executado anualmente pela equipe da CPA, a qual é composta por um representante da sociedade civil organiza, um representante técnico-administrativo, um representante discente e um representante docente, além de um membro presidindo a comissão. As pesquisas de autoavaliação contam com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, além da sociedade civil organizada.

A avaliação interna é executada anualmente em dois momentos: no primeiro semestre, a autoavaliação dos cursos, e no segundo semestre, a autoavaliação institucional.

O questionário de autoavaliação Institucional contempla os 5 eixos propostos na Nota Técnica INEP 65 de 09/10/2014, no qual as dez dimensões foram redistribuídas: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes; Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira e Eixo 5: Infraestrutura Física: Dimensão 7: Infraestrutura Física. O Instrumento de Avaliação Institucional Externa é utilizado como balizador para a elaboração das questões contidas na pesquisa.

O questionário da autoavaliação dos cursos é estruturado tendo como documento norteador o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, contemplando as seguintes dimensões: Dimensão 1: Organização Didático-pedagógica; Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial, e Dimensão 3: Infraestrutura. Ambos os questionários são constantemente revisados e reestruturados pela CPA.

Na autoavaliação institucional, a comunidade acadêmica (discentes, docentes, tutores e técnico-administrativo) avalia a Instituição como um todo. Conta ainda com a participação da sociedade civil organizada por meio das empresas parceiras que ofertam vagas de estágio e empregos aos acadêmicos e egressos da Instituição.

As questões aplicadas nos questionários de autoavaliação foram inicialmente estruturadas para indicar o grau de satisfação dos participantes quanto aos serviços ou informações prestadas. As questões são de múltipla escolha e elaboradas conforme a métrica Net Promoter Score (NPS), onde o respondente possui as opções de resposta estruturadas na escala de 0 a 10.

A sociedade civil organizada e a comunidade acadêmica participam de todo processo avaliativo e acompanham o desenrolar dos processos de gestão acadêmica e administrativa em prol do planejamento estratégico. Os resultados das avaliações institucionais são divulgados de forma transparente através de cartazes, fóruns, reuniões setoriais e disponibilização de relatórios de autoavaliação (RAI) e relato institucional (RI). Os cartazes dos resultados, as atas da CPA, bem como o RAI e o RI são disponibilizados na íntegra para livre acesso, leitura e análise de qualquer visitante.

## **TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DE DADOS**

---

Os questionários de autoavaliação são estruturados utilizando a métrica *Net Promoter Score* (NPS), onde os enunciados são elaborados para que o participante manifeste seu grau de satisfação/concordância quanto aos serviços e informações prestadas pela IES/curso em alternativas que vão de 0 a 10. Os respondentes são divididos em três níveis, respondentes de 0 a 6 são considerados detratores, 7 e 8, neutros, e 9 e 10, promotores.

O percentual de promotores é subtraído do percentual de detratores e o valor resultante indica a zona NPS que se encontra cada questão. Resultados entre -100 e 0 são considerados críticos, entre 1 e 30 em aperfeiçoamento, entre 31 e 70 em qualidade, e entre 71 e 100 em excelência.

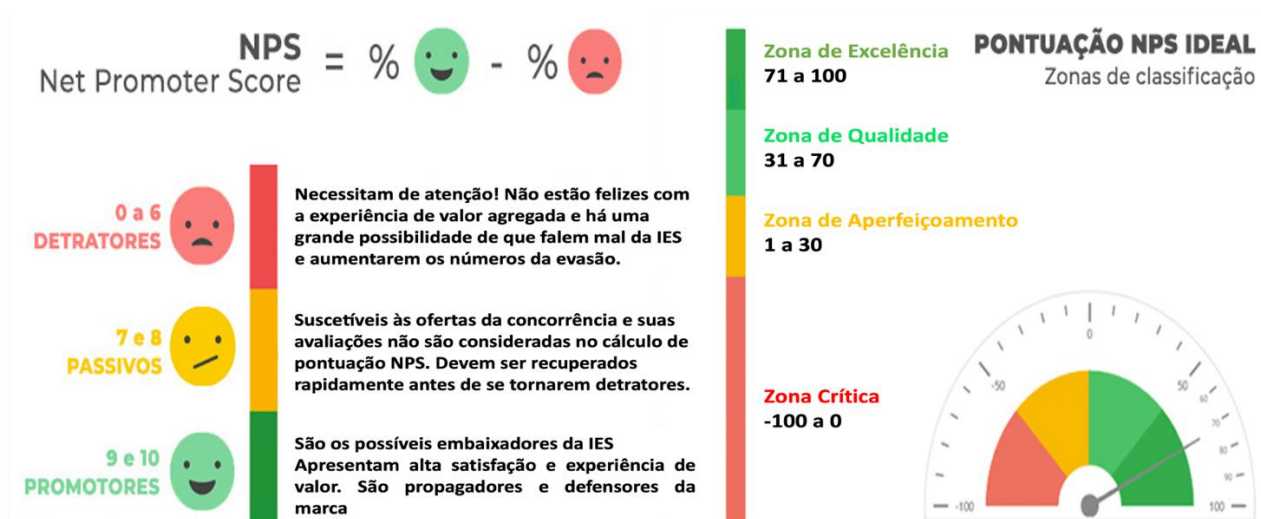


Figura 13: Análise NPS

A partir das respostas nas questões de múltipla escolha, os respondentes serão divididos em três níveis, respondentes de 0 a 6 são considerados detratores, 7 e 8 neutros e 9 e 10 promotores.



Figura 14: Análise dos Resultados CPA

As respostas das questões abertas são categorizadas por uma análise de conteúdo (busca de sentido das citações) e agrupadas por setor de interesse. A CPA se encarrega de analisar e de interpretar os dados obtidos por meio dos relatórios das avaliações externas e dos resultados das autoavaliações, gerando os relatórios que são encaminhados a cada setor/curso e propõem planos de ações para melhorias dos indicadores que apresentam fragilidades.

No segundo semestre de 2021, a equipe de analistas do setor de tecnologia da informação desenvolveu dentro do portal de serviços (intranet) a nova pesquisa de autoavaliação. Os questionários das autoavaliações de 2021 e de 2022 foram respondidos dentro do novo portal.

Após a finalização do período de avaliação, a CPA realiza o tratamento dos dados, organizando os resultados e disponibilizando-os em dashboards, que permitem visualizações genéricas e específicas a partir de filtros de fácil manuseio. O citado dashboard, disponibiliza os dados em forma de tabelas e gráficos. Esses resultados, disponibilizados para a CPA, permitem a elaboração dos relatórios para os diferentes públicos, desde os membros da comunidade acadêmica até a sociedade civil.

Assim como os resultados gerais que são apresentados para os dirigentes da IES, os resultados por segmentos são disponibilizados para os respectivos gerentes em um processo que instrumentaliza a IES para que se aperfeiçoe.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O quadro 1 apresenta o cronograma de atividades realizadas pela CPA de janeiro de 2022 a março de 2023.

Quadro 1: Cronograma de atividades da CPA de janeiro de 2021 a março de 2023.

| ATIVIDADES  | SEMESTRES |        |          |
|---|-----------|--------|----------|
|   | 2022/1    | 2022/2 | 2023/mar |
| Sensibilização dos docentes e discentes para responder a pesquisa de autoavaliação institucional.                                 |           | ✓      |          |
| Sensibilização dos técnicos-administrativos para responder a pesquisa de autoavaliação institucional.                             |           | ✓      |          |
| Aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional: docentes, discentes, técnicos-administrativos e sociedade civil organizada. |           | ✓      |          |
| Análise dos resultados da autoavaliação institucional.  |           | ✓      |          |
| Envio dos resultados da autoavaliação institucional aos gestores.   |           | ✓      |          |

|  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional aos docentes e discentes.     | ✓ |   | ✓ |
| Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional aos técnicos-administrativos. | ✓ |   | ✓ |
| Análise dos relatórios das avaliações externas enviados pela Procuradoria.             | ✓ | ✓ | ✓ |
| Realização do planejamento estratégico.  |   | ✓ | ✓ |
| Fórum de autoavaliação Institucional com os docentes, coordenadores e gestores.        | ✓ |   | ✓ |
| Fórum de autoavaliação Institucional com a equipe dos técnicos-administrativos.        | ✓ |   | ✓ |
| Redação do relatório de autoavaliação institucional.                                   | ✓ | ✓ | ✓ |
| Redação do relato institucional  |   | ✓ |   |

Fonte: CPA, 2023.

4

DESENVOLVIMENTO

## DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados na seção de desenvolvimento do relatório foram analisados e consolidados pelos atores da instituição, perfazendo no planejamento e na execução das ações. Nesta seção o objetivo é suscitar um diagnóstico referente a instituição, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também é evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da instituição. As ações são previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Os dados coletados pertencem ao ano base de 2022 no processo de Avaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia da Amazônia, e foram consideradas as 10 dimensões estabelecidas conforme o artigo 3o, da Lei no 10.681/2004 (SINAES), que são destacadas na seção Desenvolvimento, entretanto, analisamos resumidamente os eixos e as suas dimensões na figura abaixo.

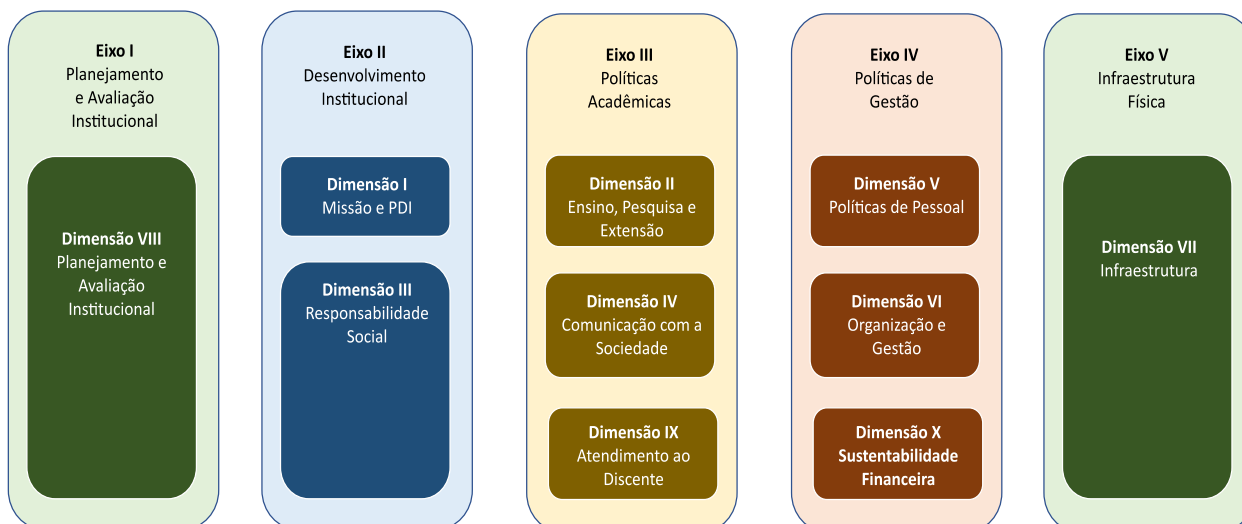
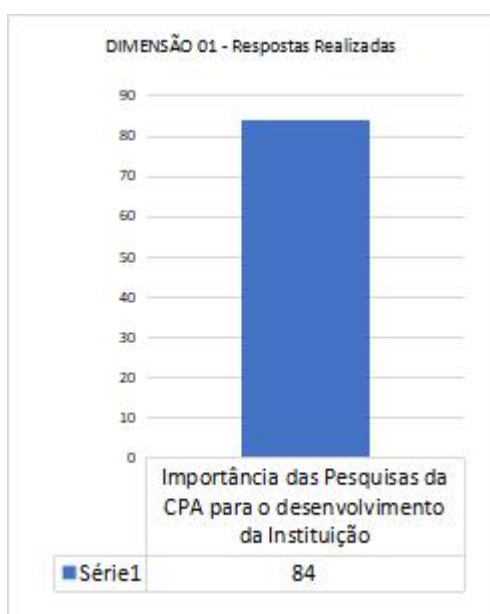


Figura 15: Eixos e Dimensões do SINAES

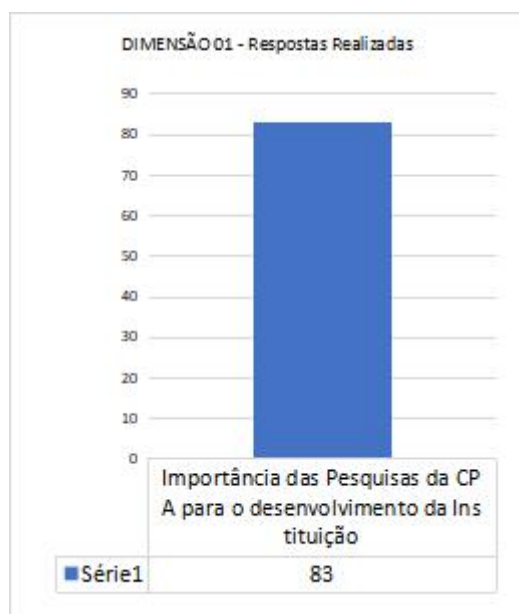
É importante destacar que com base nos 5 eixos do Sinaes mencionados acima, foram estabelecidas metas e ações para cada um desses aspectos que estão detalhadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### Avaliação dos Docentes



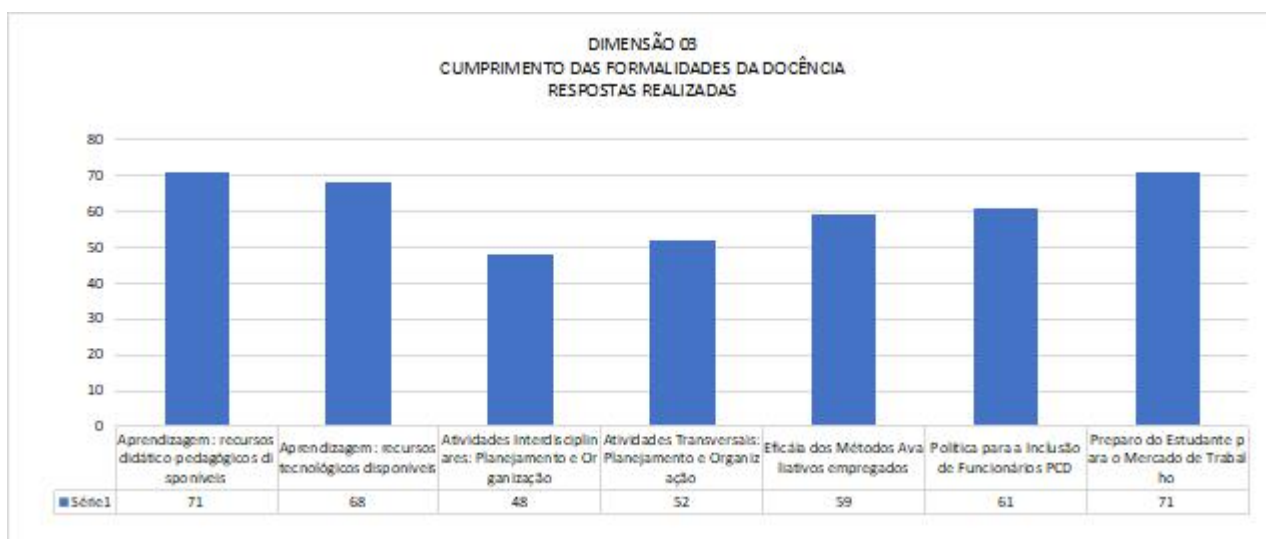
### Avaliação dos Técnicos Administrativos



Análise: A análise dos indicadores nos permite identificar que embora a FATEC, ainda esteja dando seus primeiros passos na direção do estabelecimento de suas políticas acadêmicas em função do seu ato de credenciamento, posterior aos atos de autorização de curso, a CPA já é uma instância reconhecida e devidamente assimilada em seu significado, por docentes e técnicos-administrativos que reconhecem a sua função e importância para a construção de uma cultura organizacional que preza pela participação, corresponsabilizar e transparência.

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Avaliação dos Docentes



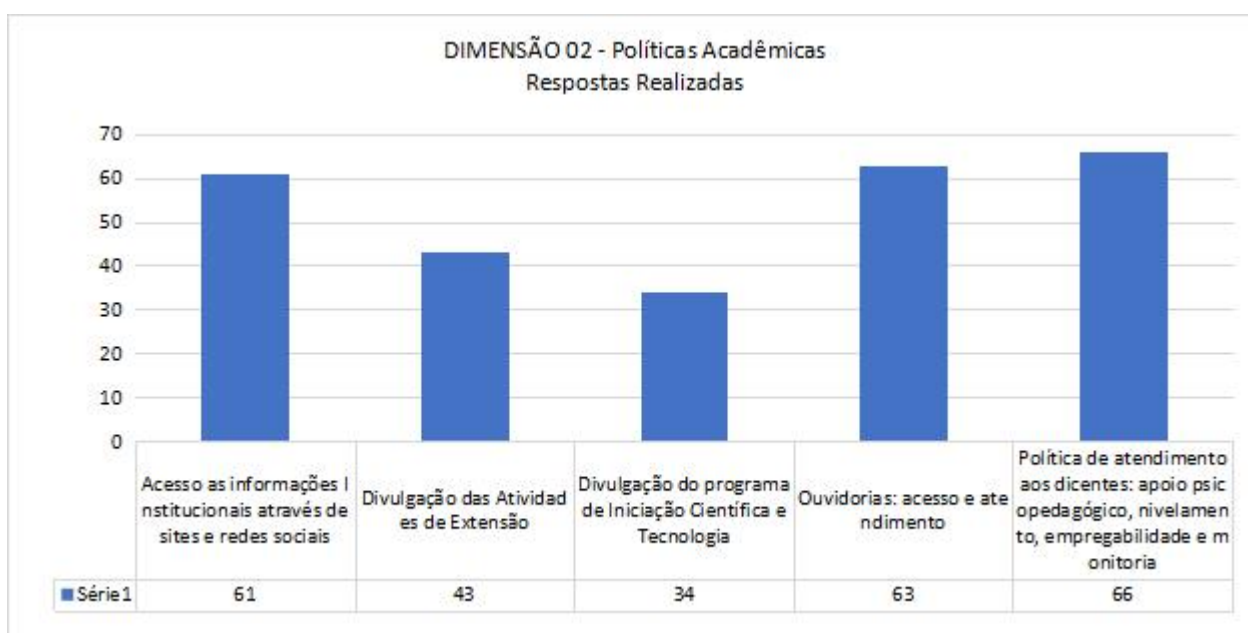
### Avaliação dos Técnicos



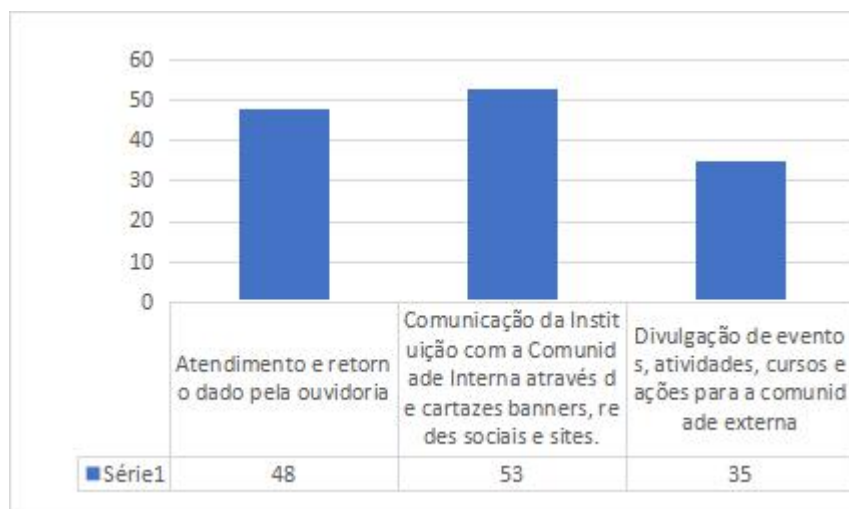
Análise: A exemplo do identificado no eixo de auto-avaliação, e considerando a fase de implantação da IES, a FATEC, caminha da direção da implantação de seus serviços na direção do seu desenvolvimento institucional, que neste primeiro momento se apresenta centrado nas atividades de aproximação com a comunidade externa, centrada em ações de extensão/responsabilidade social, elaborando e reformulando seus projetos acadêmicos em função das necessidades apontadas pelo estudo e diálogo com a comunidade do entorno. Seguindo o mesmo princípio também já estamos identificado alguns importantes traços de nossa missão, visão e valores, com ações de inclusão já estabelecidas.

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Avaliação dos Docentes



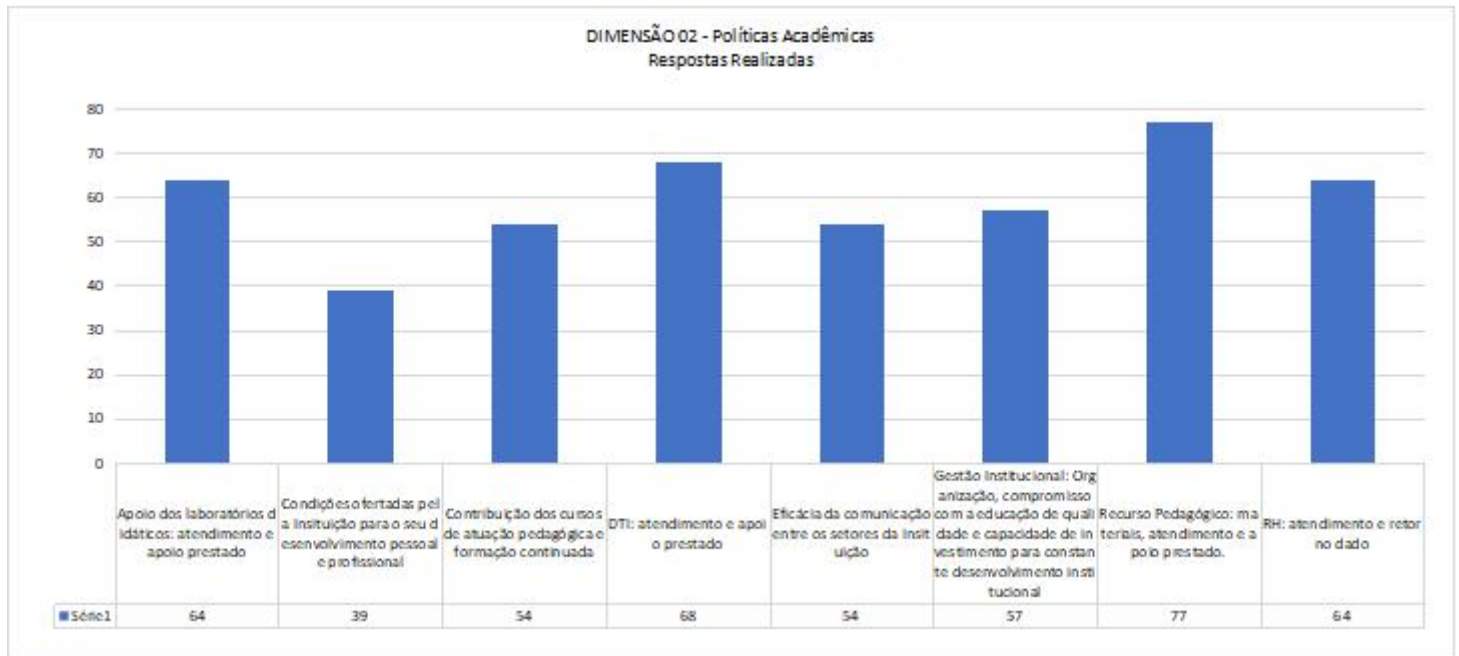
## Avaliação dos Técnicos Administrativos



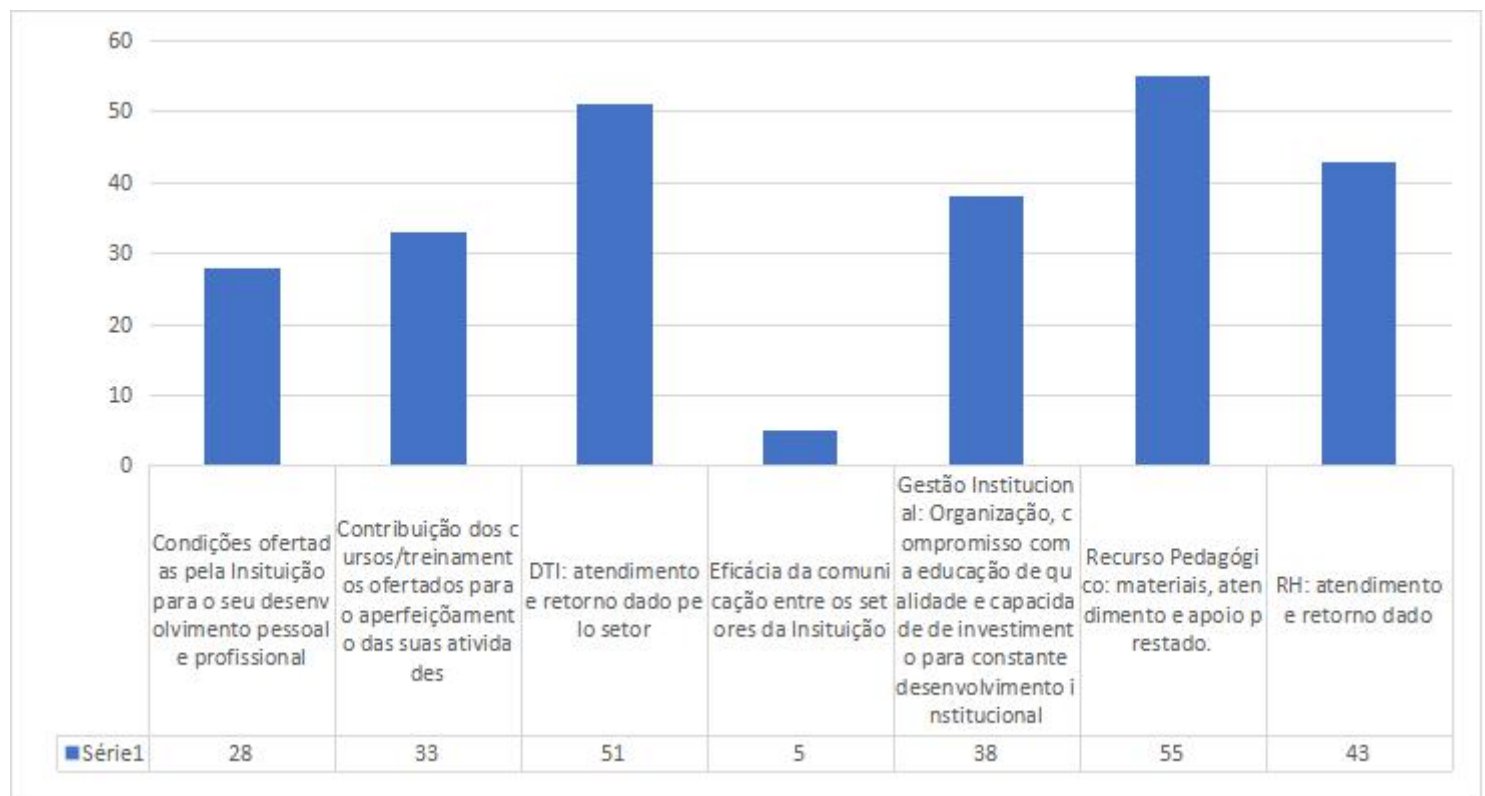
Análise: Ainda que a instituição esteja no momento de sua implantação, observamos uma grande movimentação interna no que compete as políticas acadêmicas previstas e que foram chanceladas pelas autoridades de regulação no ato do credenciamento, neste sentido o corpo docente e técnico-administrativo trabalha nesta articulação com a comunidade externa e na busca de se fazer presente de maneira a impactar positivamente a comunidade do entorno com a prestação de serviços, por meio de eventos realizados. Estes dados revelam que a comunidade interna esta devidamente informada acerca das políticas acadêmicas fato fundamental para a plena implantação das mesmas no momento do inicio das atividades com alunos.

## EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

### Avaliação dos Docentes



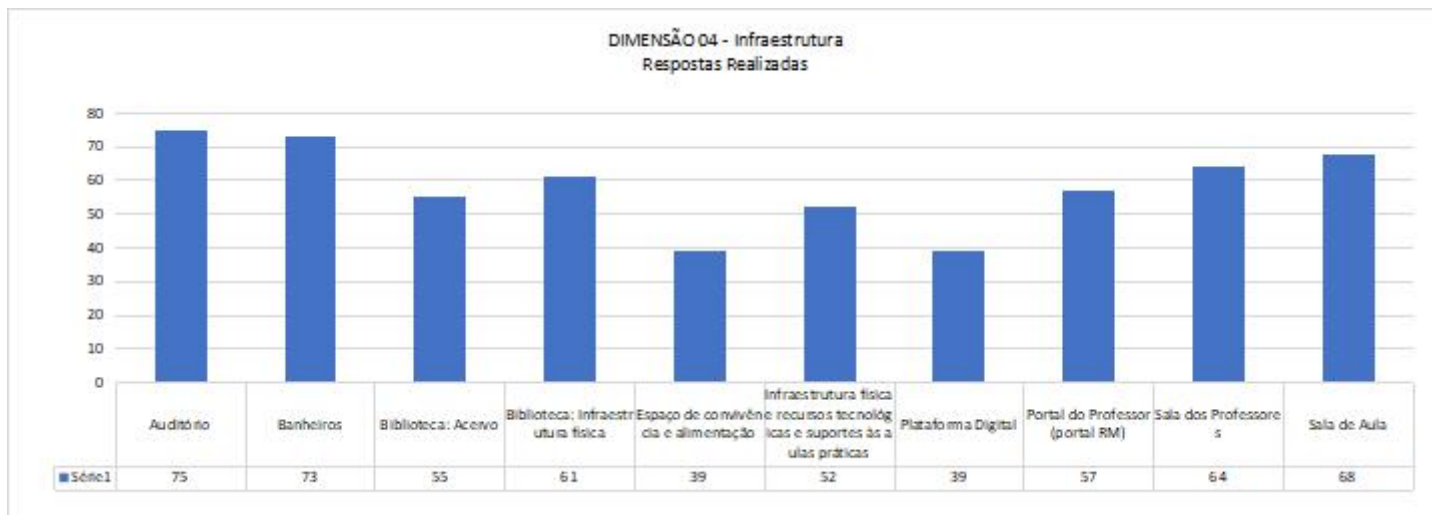
### Avaliação dos Técnicos Administrativos



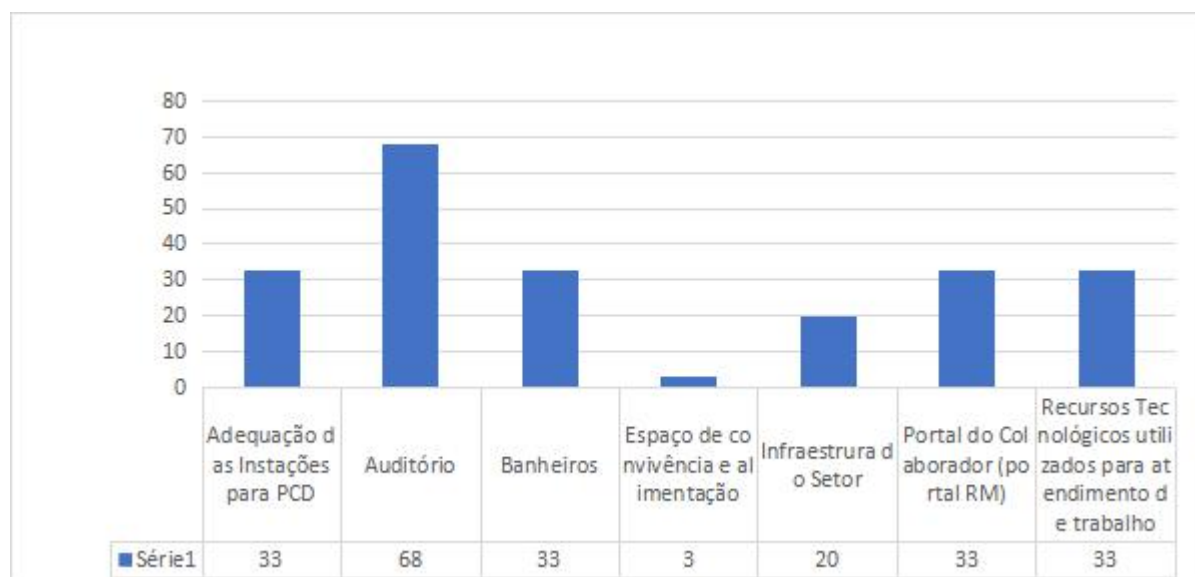
Análise: As políticas de gestão também caminham para o pleno funcionamento de todas as dimensões propostas como balizadoras de uma gestão aberta, democrática e transparente e o

grupo que esta neste momento trabalhando na implantação desta política demonstra conhecer esses princípios e reconhecer a importância de executar as ações de gestão que deles derivam.

## EIXO 5 – INFRAESTRUTURA



### Avaliação dos Técnicos Administrativos



Análise: Os respondentes da pesquisa CPA, demonstram satisfação com a infra-estrutura excetuando a área de convivência que foi objeto de baixo score. Neste sentido, cabe a gestão a reavaliação dos espaços e o diálogo com a comunidade acadêmica interna para que possíveis

problemas de infra-estrutura possam ser mitigados antes da implantação de todos os cursos, o que sem dúvida trará um volume maior de usuários para todas as dependências da IES>

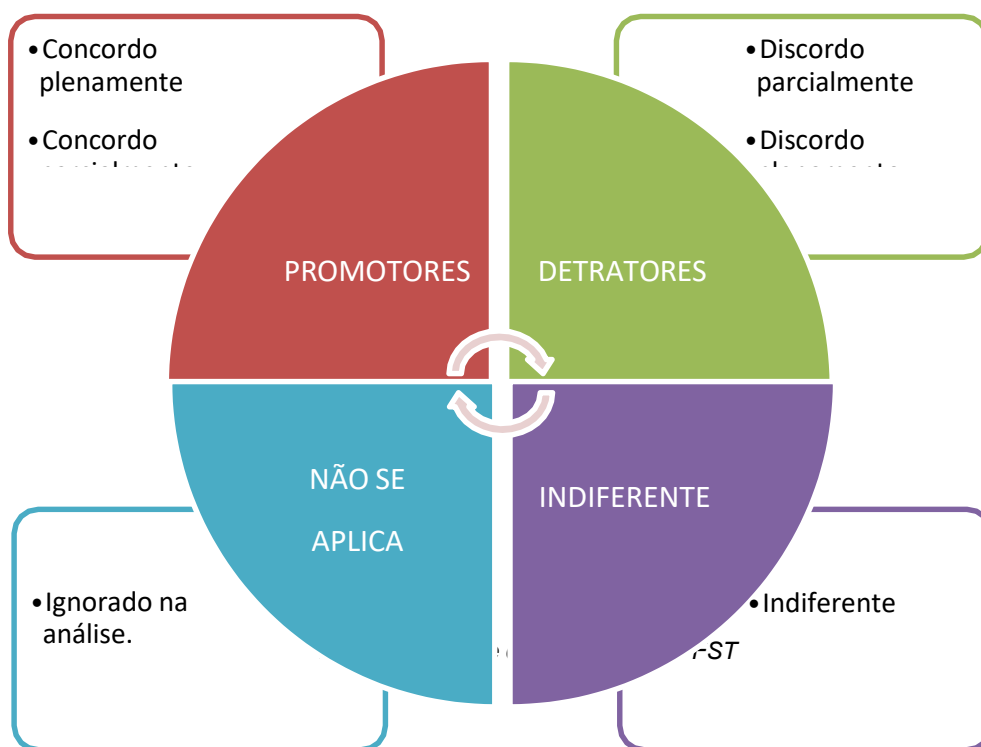


5

ANÁLISE DOS DADOS E DAS

## ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Com a finalidade de reduzir o grau de subjetividade das respostas utilizadas na metodologia do questionário aplicado em 2020, a Direção geral da Faculdade Santa Teresa em comum acordo com a CPA resolveu interpretar seus resultados e enquadrá-los na métrica *Net Promoter Score* (NPS). A análise dos dados das pesquisas de autoavaliação interna de 2020 foi baseada na seguinte matriz:



Após a tabulação na matriz de análise de dados, os valores foram agrupados conforme seus limites para a definição da aplicação do plano de ação e o grau de intervenção conforme quadro abaixo:

| TIPO     | INTERVALOS   |              | AÇÃO                        | MODO       |
|----------|--------------|--------------|-----------------------------|------------|
|          | INFERIOR (>) | SUPERIOR (≤) |                             |            |
| Detrator | 80%          | 100%         | Intervenção e Plano de ação | Imediato   |
| Detrator | 50%          | 80%          | Plano de ação               | Urgente    |
| Detrator | 20%          | 50%          | Plano de ação               | Observação |
| Detrator | 0%           | 20%          | Registro                    | Observação |

|             |     |      |               |                 |
|-------------|-----|------|---------------|-----------------|
| Indiferente | 80% | 100% | Plano de ação | Ver comunicação |
| Indiferente | 50% | 80%  | Plano de ação | Ver comunicação |

0



**6**

**AÇÕES COM BASE  
NA ANÁLISE**





## AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações abaixo descritas são baseadas nas análises dos dados e das informações apresentadas, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

|  |   | PLANO DE AÇÃO  |  |                |                               |   | Revisão                                  |                 |
|---|---|--|--|----------------|-------------------------------|---|--|-----------------|
|   |   | Descritivo   | Tratativa de detratores da Autoavaliação Macro Institucional (Docentes e Técnicos Administrativos) |                |                               |   | Emissão                                  | 09/03/2023      |
| #   | O que fazer?                              | Por que fazer?   | Como fazer?  | Quando fazer?  | Onde fazer?                   | Quanto custa?   | Quem vai fazer?                          | Situação        |
| 1   | Tornar resultados da CPA mais acessíveis. | Garantir acesso facilitado aos resultados e planos de ação da CPA. | Criar espaço CPA dentro da plataforma digital de ensino.   | Abril de 2023  | Plataforma digital de ensino. | Custo hora do coordenador de Tecnologia da Informação | Coordenação de Tecnologia da Informação. | Realizado       |
| 2   | Propor selo da CPA                        | Para relacionar ações na IES que tiveram base nas análises da CPA. | Desenvolver junto com o departamento de criação uma marca e propor à direção a IES.                | Abril de 2023  | Departamento de Marketing     | Custo hora do Designer                                | Departamento de marketing do grupo       | Realizado       |
| 3   | Tornar o PDI mais acessível               | Garantir acesso facilitado ao PDI divulgando na                    | Criar links de fácil acesso na Plataforma  | Abril de 20213 | Plataforma digital de ensino. | Custo hora do coordenador de                          | Coordenação de Tecnologia da Informação. | Permanentemente |

|   |  |   |  |               |  |  |  |                 |
|---|--|---|--|---------------|--|--|--|-----------------|
|   |  | comunidade acadêmica.   | digital de ensino.   |               |  | Tecnologia da Informação                             |  |                 |
| 4 | Divulgar acesso ao PDI nas mídias internas da IES.                         | Garantir divulgação do PDI para a comunidade acadêmica.   | Criar artes de divulgação e marketing de acesso.                 | Abril de 2023 | Grupos de WhatsApp e Plataforma digital de ensino. | Custo hora do analista de Marketing                  | Departamento de marketing do grupo.          | Permanentemente |
| 5 | Criar programa de formação interna   | Garantir a participação de colaboradores e professores em programas de extensão.                                  | Criar cursos e programas internos de capacitação de baixo custo. | Maior de 2023 | Plataforma digital e salas de aula.                | Custos com o desenvolvimento dos cursos.             | Coordenação de extensão.                     | Realizado       |
| 6 | Envolvimento de professores em ações comunitárias                          | Garantir a participação de professores em programas de extensão.  | Criar projetos comunitários com a participação do corpo docente. | Maior de 2023 | Comunidade e plataforma digital.                   | Custos da hora aula dos professores e coordenadores. | Coordenação de extensão e coordenação de TE. | Realizado       |
| 7 | Incentivar a participação dos colaboradores em ações sociais e ambientais. | Propiciar um ambiente acessível para que os colaboradores apresentem ou participem de ações sociais e ambientais. | Criar projetos colaborativos para ações sociais e ambientais     | Maior de 2023 | Plataforma digital e na comunidade                 | Custos da hora aula dos professores e coordenadores  | Direção e coordenações de cursos             | Realizado       |
|   | Presidente da CPA  |   |  |               |  |  | Direção geral                                |                 |

## PLANO DE AÇÃO

Revisão

Descritivo

Tratativa de Detratores da Autoavaliação Interna (Discentes)

Emissão

09/03/2023

| # | O que fazer?   | Por que fazer?   | Como fazer?   | Quando fazer? | Onde fazer?                                 | Quanto custa?   | Quem vai fazer?                                  | Situação  |
|---|--|--|---|---------------|---|---|--|-----------|
| 1 | Aumentar a divulgação das ações realizadas na IES.                                 | Para que o corpo discente tenha acesso aos eventos e ações da IES. | Melhorando o acesso às informações no portal institucional.           | Mai de 2023   | Portal Institucional                        | Custo da hora dos coordenadores e analista de Marketing             | Coordenação de Marketing.                        | Realizado |
| 2 | Ação informativa nos cursos de Psicologia e Direito quando aos itens da dimensão 1 | Para que o número de detratores reduza.                            | Através do diálogo com as turmas para entender o cenário de detração. | Abril de 2023 | Em sala de aula ou pela plataforma digital. | Custo da hora dos coordenadores de cursos e de ensino.              | Coordenadores dos cursos de Psicologia e Direito | Realizado |
| 3 | Difundir resultados a ações da CPA   | Para operacionalizar o planejamento com base na CPA.               | Através da implantação de um programa de ações da CPA.                | Abril de 2023 | Em toda a IES.                              | Custo da hora dos coordenadores de cursos, de ensino e membros CPA. | CPA  | Realizado |
| 4 | Divulgação das políticas de gestão.  | Para que o número de   | Através do diálogo com as turmas para                                 | Abril de 2023 | Salas de aula                               | Custo da hora dos coordenadores                                     | Coordenação pedagógica                           | Realizado |

|   |  |  |  |   |               |                                     |   |                                    |           |
|---|--|--|--|---|---------------|-------------------------------------|---|------------------------------------|-----------|
|   |  |  | indiferentes reduza.   | entender o cenário de indiferença.  |               |                                     | de cursos e de ensino   |                                    |           |
| 5 |  | Conversar com as turmas do curso de direito.                       | Entender o motivo da detração aos itens: planejamento e avaliação institucional e políticas de gestão. | Reunião com as turmas.  | Março de 2023 | Salas de aula                       | Custo da hora dos coordenadores de cursos e de ensino         | Coordenadores de curso e de ensino | Realizado |
| 6 |  | Conversar com as turmas do curso de psicologia.                    | Entender o motivo da detração ao item políticas de gestão.   | Reunião com as turmas.  | Março de 2023 | Salas de aula                       | Custo da hora dos coordenadores de cursos e de ensino         | Coordenador de curso e de ensino   | Realizado |
| 7 |  | Verificar obras não disponíveis e propor aquisição                 | Verificar as obras faltantes na biblioteca e propor compra junto aos mantenedores.                     | Levantamento bibliográfico  | Março de 2023 | Biblioteca                          | Custo de aquisição de novas obras e da hora da bibliotecária. | Bibliotecária e Direção Acadêmica  | Realizado |
| 8 |  | Melhorar divulgação dos recursos da biblioteca para acesso virtual | Propor a criação de uma comunicação mais abrangente dos recursos                                       | Colocar links e descritivos dos recursos na plataforma digital e portal da IES. | Abril de 2023 | Plataforma digital e portal da IES. | Custo de aquisição de novas obras e da hora da bibliotecária. | Bibliotecária e Coordenação de TE  | Realizado |

|    |  |  |   |  |                  |                               |  |   |                 |
|----|--|--|---|--|------------------|-------------------------------|--|---|-----------------|
|    |  |  | virtuais da biblioteca.   |  |                  |                               |  |   |                 |
| 9  |  | Verificar matrizes dos cursos frente às demandas profissionais | Entender as demandas profissionais de cada curso e, com base nas DCNS, avaliar o cenário das matrizes dos cursos.   | Analisar matrizes e suas interligações com o cenário profissional. Respeitando as DCNs dos cursos. | Abril de 2023    | Sala de coordenação de cursos | Custo de hora dos coordenadores de curso.              | Coordenadores de curso                            | Realizado       |
| 10 |  | Verificar metodologias usadas nos cursos                       | Analisar metodologias utilizadas nos cursos e seus impactos na satisfação do discente.                              | Rever metodologias utilizadas em cada período e propor inovação nas trilhas de aprendizagem.       | Início imediato. | Sala de coordenação de cursos | Custo de hora dos coordenadores de curso e ensino      | Coordenadores de curso e de ensino                | Realizado       |
| 11 |  | Rever programa de ofertas de estágios internacionais           | Analisar metodologias utilizadas nos programas de estágio internacionais e seus impactos na satisfação do discente. | Rever metodologias utilizadas em cada projeto e propor inovação nas ofertas.                       | Início imediato. | Sala de coordenação de cursos | Custo de hora dos coordenadores de curso e de extensão | Coordenadores de curso e coordenadora de Extensão | Permanentemente |

|    |  |                               |   |  |                  |                               |  |   |            |
|----|--|-------------------------------|---|--|------------------|-------------------------------|--|---|------------|
| 12 |  | Rever programa de intercâmbio | Analisar metodologias utilizadas nos programas de estágio internacionais e seus impactos na satisfação do discente. | Rever metodologias utilizadas em cada projeto e propor inovação nas ofertas. | Início imediato. | Sala de coordenação de cursos | Custo de hora dos coordenadores de curso e de extensão | Coordenadores de curso e coordenadora de Extensão | Permanente |
| 13 |  | Rever programa de estágio     | Analisar metodologias utilizadas nos programas de estágio e seus impactos na satisfação do discente.                | Rever metodologias utilizadas em cada projeto e propor inovação nas ofertas. | Início imediato. | Sala de coordenação de cursos | Custo de hora dos coordenadores de curso e de extensão | Coordenadores de curso e coordenadora de Extensão | Realizado  |
|    |  | Presidente da CPA             |   |  |                  |                               |  | Direção geral                                     |            |

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**A** cada pesquisa de autoavaliação institucional constrói-se novos conhecimentos e reflexões críticas sobre modelos e processos acadêmicos e administrativos. As análises dos resultados das avaliações internas, das avaliações externas, dos indicadores de qualidade e da ouvidoria, fornecidos pelo ponto de vista de diferentes atores da educação, permitem melhor compreensão dos aspectos globais institucionais a partir da articulação com as metas e ações propostas no PDI, sempre balizado pelo perfil e identidade da Instituição. Desta forma, busca-se um contínuo aperfeiçoamento das práticas educacionais, da gestão e do relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo.

Culturalmente o processo de autoavaliação não faz parte da história prévia educacional da maioria dos sujeitos envolvidos, fato este que demanda da CPA grande esforço para traçar estratégias de sensibilização para que a comunidade acadêmica participe continuamente da pesquisa, aproprie-se dos resultados, conscientize-se da importância da autoavaliação e acompanhe as ações propostas para as melhorias contínuas da Instituição.

A CPA destaca para o período de referência deste documento, os investimentos realizados pela IES em prol da manutenção da expansão e do desenvolvimento institucional, enfatizando que o ano de 2022 foi de grandes desafios e incertezas do ponto de vista sanitário, econômico e social. A tomada de decisões para a realização dos investimentos contou com a participação da comunidade acadêmica e pautou pela sustentabilidade financeira institucional.

---

Os próximos anos apresentam-se com alguns desafios para a Instituição, como segue: i) captação de alunos e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; ii) curricularização da extensão; iii) criação de novas políticas para o estímulo a produção discente e docente nos cursos que ainda apresentam baixa adesão a pesquisa; iv) fomentar o crescimento da pós-graduação *lato sensu*; v) manter o processo de conscientização da comunidade interna a respeito das atividades desenvolvidas e serviços ofertados; e vi) garantir atendimento educacional uniforme e de excelência para todas as unidades/polos.

Este manuscrito refere-se ao primeiro relatório parcial e foi redigido em conformidade com o roteiro para relatório de autoavaliação institucional da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, apresentando os resultados do processo de autoavaliação referente

ao ano de 2022, iniciando mais um ciclo de avaliação, análise, reflexão, reestruturação, aplicação e de formulação de novas ações para serem implementadas ao longo do presente triênio.

Manaus, 20 de março de 2023.

Jaqueline Oliveira de Souza

**Presidente da CPA**

---